

# Crises, mudanças e transição hegemônica

MARCOS ANTÔNIO DA SILVA

**RESENHA:** MORGENFELD, L.; RAMÍREZ, M. A. (coord.). El legado de Trump en un mundo en crisis. Ciudad de México: CLACSO; Siglo Veintiuno, 2021.

Constituem-se temas fundamentais das relações internacionais e regionais contemporâneas a compreensão das transformações (políticas, econômicas e culturais) que ocorrem nos EUA e repercutem em sua inserção internacional, tanto em temas globais, como principalmente em relação à América Latina e ao Caribe, e a análise dos elementos estruturais e conjunturais que marcam tal relação neste novo século.

Neste sentido, a reflexão sobre a administração Trump (2017 - 2021) — que procurou redefinir inúmeros elementos da política interna estadunidense com impactos significativos na democracia, no sistema partidário e nas relações econômicas e políticas entre os grupos dominantes naquele país e sua projeção internacional, a partir de lema eleitoral *America First*, redefinindo seu papel global e regional, com impactos em temas como meio ambiente, direitos humanos, migrações internacionais e segurança, dentre outros — torna-se fundamental para compreender se estas políticas e ações irão se constituir (ou não) em um legado duradouro e com efeitos globais e regionais.

De toda forma, o final dramático de sua presidência, com a recusa em aceitar a derrota eleitoral e a invasão do Capitólio, indicam que tal administração e o legado de Trump merecem ser

---

**MARCOS ANTÔNIO DA SILVA**

Doutor em Estudos sobre a Integração da América Latina pela Universidade de São Paulo (PROLAM/USP). Professor do Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGS) e do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). E-mail: marcosilva@ufgd.edu.br

estudados e analisados com muita atenção e rigor acadêmico, pois podem propiciar a compreensão de novos fenômenos políticos globais, relacionados à ascensão e impactos na democracia do populismo, do conservadorismo e do autoritarismo, bem como revelar as principais políticas e medidas, as novas (e velhas) estratégias e táticas para a recomposição da projeção imperial estadunidense, tanto global, como em relação à América Latina.

Diante disto, esta obra organizada por Leandro Morgenfeld e Mariana Aparício Ramírez, contando com a colaboração de relevantes autores de Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Cuba, México e Espanha, como resultado da atuação do grupo de trabalho de “Estudios sobre Estados Unidos” do Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO), revela-se instigante e fundamental para a compreensão do estado atual das relações entre os EUA e a América Latina e Caribe, a partir de uma perspectiva autônoma e crítica.

Este grupo, criado em 2004, é composto por 35 pesquisadores de 12 países distintos que têm procurado compreender o *modus operandi* dos EUA, a partir de três eixos fundamentais: I) a crise da hegemonia estadunidense e seu impacto global; II) as fraturas econômicas, sociais, demográficas e culturais no interior deste país; e III) as mudanças e continuidades na relação dos EUA com outros países e governos do continente americano. O trabalho do grupo propiciou, além da publicação de inúmeros artigos e boletins, a publicação dos seguintes livros: *Crisis de hegemonía de Estados Unidos* (2007), *Estados Unidos. La crisis sistémica y las nuevas formas de legitimación* (2010), *Estados Unidos más allá de la crisis* (2012), *Estados Unidos y la nueva correlación de fuerzas internacional* (2016) y *Estados Unidos contra el mundo. Trump y la nueva geopolítica* (2018), coeditados pela editora mexicana Siglo XXI e por CLACSO, estando disponíveis no portal dessa última.

Neste sentido, este trabalho analisa as principais ações e iniciativas da administração Trump, tanto domésticas como internacionais, e, principalmente, discute seu legado que, diante das crises e da transição de hegemonia dos EUA, procurou reafirmar seu predomínio sobre a América Latina e no cenário global. Para tanto, além de apresentar um prólogo de Atilio Borón, ex-secretário de

CLACSO e reconhecido intelectual latino-americano, e um trabalho de Didimo Castillo Fernández (‘Crisis de hegemonia, modelo neoliberal y estructura de poder de Estados Unidos’) homenageando Marco A. Gandásegui (hijo), impulsor deste grupo, a obra está organizada da seguinte forma.

A primeira seção do livro é composta por trabalhos que analisam a administração Trump no marco da transição hegemônica global, destacando-se os seguintes trabalhos: “La Pandemia y la aceleración del declive de Estados Unidos” (Gabriel E. Merino, Universidade Nacional de la Plata), “La recuperación imperial fallida de Estados Unidos” (Claudio Katz, Universidade de Buenos Aires), “Donald Trump e o projeto de um novo imperialismo estadunidense” (Carlos Eduardo Martins, Universidade Federal do Rio de Janeiro), “Recrudescimiento de las tensiones entre China y Estados Unidos: actualidad y perspectivas” (Gladys Cecilia Hernández Pedraza, Centro de Investigación da Economia Mundial- Cuba), “Contradicciones socioeconómicas, desigualdades y declive hegemónico de Estados Unidos (2017-2021)” (Luis René Fernández Tabío, Universidade de Havana), “Imperialismo, neoproteccionismo y globalización en la era Trump” (Adrián Sotelo Valencia, Universidade Nacional Autônoma do México). Todos os trabalhos possuem uma amplitude analítica e uma densidade teórica que nos permite compreender a inserção e as transformações dos EUA, tanto no cenário doméstico como internacional, diante dos grandes temas globais como a pandemia, o novo imperialismo, a ascensão da China e a reestruturação econômica, dentre outros.

A segunda seção do livro discute as transformações econômicas, políticas e demográficas nos EUA e a redefinição de elementos relacionados à democracia e aos direitos humanos na última administração, demonstrando como sua gestão contribuiu para a erosão de direitos no país. Neste sentido, são apresentados os seguintes trabalhos: “Latinos y el nuevo dilema americano: escenarios demográficos y políticos más allá de la era de Trump” (Alejandro I. Canales, Universidade de Guadalajara), “Estados Unidos en tiempo de transición: transformaciones y dinámica partidista” (Jorge Hernández Martínez, CEHSEU, Cuba), “Trump: un antes y un después para el gran lobby energético de Washington

- nuevas dimensiones de una alianza histórica” (Lil María Pichs Hernández, Programa Martiano, Cuba), “As Contradições na política de promoção da democracia e o papel da National Endowment for Democracy (NED) na administração Trump” (Letícia Cristina Bizarro Barbosa, Universidade Federal de Santa Catarina), e “Estados Unidos y los derechos humanos durante el trumpismo (2017-2021)” (Sonia Winer e Claudio Gallegos, UBA e Universidade Nacional do Sul- Argentina).

Já a última seção do livro reúne trabalhos que analisam a relação dos EUA com a região, procurando compreender as continuidades e rupturas da política estadunidense no âmbito regional e compreender a nova dinâmica instaurada nesta administração. Tal seção, a mais longa da obra, pode ser subdividida em duas partes.

Na primeira subdivisão, há trabalhos que abordam tal relação a partir de temas e análises mais abrangentes e que se relacionam, apesar dos estudos de casos, a todos os países da região, destacando-se os trabalhos: “Gobierno temporal de Donald Trump: ¿crisis o fortalecimiento del sistema de dominación de Estados Unidos sobre el sur del continente americano?” (Luis Suárez Salazar, Instituto Superior de Relaciones Internacionales - Cuba), “Estados Unidos - América Latina y el Caribe: guerra no convencional, subversión y disputa geopolítica en la era Trump” (Yazmín Bárbara Vázquez Ortiz, Universidade de Havana), “El gobierno de Trump frente a América Latina y el Caribe: la política del garrote” (Jaime Zuluaga Nieto, Universidade Externado- Colômbia), “¿Aliados o intereses energéticos en la era de Maduro? La respuesta de India, la República popular de China y Rusia en Venezuela a las sanciones económicas impuestas por Estados Unidos” (Gustavo Adolfo Islas Cadena, Mariana Aparicio Ramírez y Karla Villalobos Cruz da Universidade Nacional Autónoma de México), “El lawfare en la era Trump: antecedentes y continuidades de Guerra Fría” (Silvina M. Romano, Universidade de Buenos Aires) e “Intervención en el exterior en la era Trump: acciones del Center for International Private Enterprise (CIPE) en América Latina” (Ary Cesar Minella, Universidade Federal de Santa Catarina).

A segunda subdivisão, por sua vez, procura aprofundar os estudos de casos específicos e relevantes para a compreensão das relações regionais e de novas formas de atuação da potência hegemônica, constituindo-se dos seguintes trabalhos: “Trump y la Argentina: un caso paradigmático para entender el vínculo entre Estados Unidos y América Latina” (Leandro Morgenfeld, Universidade de Buenos Aires), “Entre la continuidad y la novedad: la política exterior de Estados Unidos hacia Venezuela en la era Trump” (Arantxa Tirado Sánchez, Universidade Autônoma de Barcelona), “Golpes de estado em América Latina en la era Trump: el caso de Bolívia (2019-2020)” (Loreta Telleria y Juan Ramón Quintana, Bolívia), “Las sanciones económicas de Estados Unidos contra Cuba en la era Trump (2017-2021)” (Raúl Rodríguez Rodríguez, CEHSEU - Cuba).

Da leitura da obra emerge uma visão abrangente, complexa e diversificada sobre os EUA e sua relação com a América Latina e Caribe, neste começo de século, envolvendo temáticas regionais e análises bilaterais sobre importantes países e processos políticos da região. Apesar da amplitude mencionada, apresenta-se como um trabalho instigante, combinando uma abordagem estrutural e conjuntural, com um debate aprofundado sobre os temas e questões fundamentais para a compreensão destas relações, embora seja perceptível a ausência de certos temas (migrações, ...) e países relevantes (Brasil e México, dentre outros).

Outro elemento importante desenvolvido pelo trabalho refere-se à combinação, criativa e instigante, entre uma abordagem estrutural, que considera os elementos estruturais e de longo prazo da relação dos EUA com a América Latina e Caribe, com as análises conjunturais, sobre temas e países específicos, propiciando uma visão dinâmica e aprofundada sobre esta relação e os determinantes, dilemas e desafios que a cercam na atualidade. Sendo assim, o livro propicia uma visão atualizada dos EUA na era Trump, contribuindo para a compreensão das transformações internas (políticas, econômicas e culturais) que marcam a nação imperial e como estas incidem sobre sua projeção regional, revelando as continuidades e as redefinições, as velhas e novas

estratégias e táticas, os métodos e mecanismos que perpassam a atuação imperial e a relação entre os EUA e a América Latina.

Por fim, o trabalho procura analisar que, apesar deste duro legado, a derrota eleitoral de Trump pode contribuir para um novo momento das lutas e dinâmicas políticas e sociais, nos EUA e na região, pois:

Por todo lo dicho, puede afirmarse que el 2020 será recordado como el año en que se resquebrajaron buena parte de los cimientos sobre los que se erigió el liderazgo internacional estadounidense. En lo que corresponde a América Latina y el Caribe, la derrota electoral de Trump pudiera significar una oportunidad. No porque su sucesor vaya a modificar los ejes que orientaron, desde el planteo de la doctrina Monroe (1823), su política hemisférica, sino por lo que representa su figura. Junto al fracaso de los objetivos máximos de sus acciones contra Cuba, Nicaragua y Venezuela, las resistencias del pueblo boliviano que condujeron a la derrota político-electoral del gobierno golpista y permitieron la vuelta al poder del MAS, las recientes luchas sociales y políticas en Chile, Colombia, Perú y Ecuador, así como las crecientes protestas contra Bolsonaro en Brasil, muestran un renovado protagonismo de los pueblos y las fuerzas progresistas y radicales en la región. Estos nuevos vientos requieren retomar los proyectos de coordinación y cooperación política, en función de avanzar hacia la concertación política, la cooperación y la integración de Nuestra América (MORGENFELD; RAMÍREZ, 2021, p. 14).

## REFERÊNCIAS

MORGENFELD, L.; RAMÍREZ, M. A. (coord.). El legado de Trump en un mundo en crisis. Ciudad de México: CLACSO; Siglo Veintiuno, 2021. Disponível em: <http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/se/20211026034717/El-legado-Trump.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2023.